

**INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL  
- IDAB -**

**CONTROLES INTERNOS, PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS E  
RECOMENDAÇÕES**

**Findo em 31 de dezembro de 2018**



# INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB -

## CONTROLES INTERNOS, PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS E RECOMENDAÇÕES

Findo em 31 de dezembro de 2018

---

### Conteúdo:

✓ Considerações Preliminares.....	Pág. 03
✓ Apresentação.....	Pág. 04
✓ Metodologia de Trabalho.....	Pág. 06
✓ Principais Fatos Evidenciados e Recomendações de Controles Internos e Procedimentos Contábeis.....	Pág. 09
✓ Conclusões.....	Pág. 41



# INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB -

## CONTROLES INTERNOS, PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS E RECOMENDAÇÕES

Findo em 31 de dezembro de 2018

---

### INFORMAÇÕES INICIAIS

---

Com vistas à execução dos trabalhos referentes à auditoria independente voltada ao exame das demonstrações financeiras dessa Entidade, relativas ao exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, analisamos a documentação da **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB**, no período de 25 de março a 6 de maio de 2019.

Nossos trabalhos seguiram padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de análises, testes e exames sobre as transações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, numa base seletiva e por amostragem, na extensão e profundidade julgadas necessárias na realização do presente trabalho.

Os trabalhos foram realizados em base de testes, e por amostragem, para a data-base de **31 de dezembro de 2018**; portanto, este relatório não constitui garantia de inexistência de erros, fraudes ou imprecisões, além daqueles mencionados. Desta forma, outras recomendações e observações poderão ser originadas em futuros trabalhos.

Neste relatório, relacionamos, quando aplicáveis, os pontos anotados no curso dos trabalhos e que entendemos conveniente destacar, sobre controles internos e procedimentos contábeis, para informação e adoção de providências por parte da Entidade, caso se façam necessárias, e estão apresentados em milhares de reais, exceto quando explicitado em outra unidade monetária.

As recomendações e observações apresentadas têm por finalidade contribuir para aperfeiçoamento dos controles internos e dos procedimentos contábeis, propiciando à Administração maior segurança sobre suas informações contábeis, bem como sobre a guarda e a proteção dos ativos.



## ✓ Apresentação



## APRESENTAÇÃO

---

### Firma de Auditoria

---

Nome empresarial: **CONVICTA Auditores Independentes S/S**

Endereço: Rua José Monteiro Sobrinho, 19, Serraria, Maceió -  
Alagoas - Fone: + 55 (82) 3035-4642

Inscrições: CNPJ nº 03.061.922/0001-05  
CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706  
CVM / BACEN / SUSEP / OCB / IBRACON / IIA Brasil / MP-AL

Responsável Técnico: Carlos Henrique do Nascimento  
Contador - CRC/AL nº 3.376 | CNAI nº 594

### Entidade Auditada

---

Nome empresarial: **INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB**

Endereço: Povoado Timbauba, S/N, Zoral Rual, Cep: 57.570-000  
Cacimbinhas – AL

Inscrição: CNPJ nº 12.955.134/0001-45

Diretora Presidenta: Edilene Souza Gonzaga

Respresentante Legal: Augusto Alves da Silva Neto

Contadora: Rebeca Pedrita de Souza Ferreira  
CRC/PE nº 22.993-S/AL

---



## ✓ Metodologia





## METODOLOGIA DE TRABALHO

Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria, instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em consonância com a legislação vigente, envolvendo a análise das operações realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão deste relatório e respectivas recomendações. Utilizamos procedimentos representativos de técnica de seleção de amostragens e de análise dos controles internos básicos existentes na Entidade.

Nossos trabalhos foram desenvolvidos seguindo uma linha de ação sequenciada, tendo como objetivo precípuo a constatação do atendimento das finalidades, conforme exposto a seguir:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria com base na avaliação dos sistemas de controles internos utilizados pela Entidade, visando à constatação de sua segurança, especialmente no tocante a existência da segregação de funções e responsabilidades;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas: contábil, administrativa e financeira, envolvidos com a movimentação dos recursos, registros contábeis e outros documentos, para um melhor entendimento das operações realizadas e dos controles internos existentes;
- c) Conhecimento e análise das transações praticadas, com a finalidade de conhecer os principais fluxos de documentos e informações, bem como as funções básicas de seus controles internos contábeis e financeiros;
- d) Testes das transações registradas na contabilidade, com base nos relatórios e demonstrativos contábeis, a fim de avaliar a sua consistência e o cumprimento dos normativos e dispositivos legais;
- e) Verificação dos saldos das rubricas integrantes das demonstrações contábeis, visando, com base nos resultados das constatações, apresentar este relatório; e
- f) Avaliação da base contábil de continuidade operacional usada pela Administração.

Abaixo são descritos os principais procedimentos realizados na execução dos trabalhos, quando cabíveis:

- ✓ Análise do comportamento das rubricas por meio de procedimentos de revisão analítica do fluxo patrimonial x resultado x financeiro;
- ✓ Análise da composição do saldo das contas bancos e aplicações financeiras, através de inspeções dos extratos bancários e conciliações contábeis;
- ✓ Confronto das apropriações dos rendimentos das aplicações financeiras com os controles auxiliares elaborados pela Entidade e com os respectivos extratos bancários;
- ✓ Exame das conciliações contábeis elaboradas pelo departamento contábil, bem como confronto das mesmas com a posição contábil;



- ✓ Análise da composição do saldo e dos critérios de segregação para curto e longo prazo;
- ✓ Exame do mapa de movimentação do imobilizado, atentando para as adições, baixas e transferências do período;
- ✓ Exame global da depreciação;
- ✓ Análise dos fornecedores mais significativos, atentando para a liquidação financeira subsequente;
- ✓ Confrontação das despesas de encargos sociais sobre as obrigações trabalhistas com os respectivos relatórios de controle; e
- ✓ Indagações junto à Administração da Entidade quanto às justificativas para as principais variações ocorridas no período;
- ✓ Análise da base contábil de continuidade operacional usada pela Administração, e se ela inclui todas as informações relevantes que o auditor tomou conhecimento como resultado da auditoria, cobrindo o mesmo período utilizado pela administração para fazer sua avaliação, de doze meses a partir da data das demonstrações financeiras.



✓ **Controles Internos, Procedimentos  
Contábeis e Recomendações**



## CONTROLES INTERNOS, PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS E RECOMENDAÇÕES

Em atendimento ao contrato de prestação de serviços celebrado entre as partes, e com base no trabalho realizado, nessa Entidade, apresentamos o presente relatório. Ressaltamos que alguns exames foram efetuados em operações de outros períodos por contingência do nosso trabalho.

Nossa verificação concentrou-se na análise, por amostragem, das rotinas executadas, dos registros e saldos contábeis, das documentações pertinentes, das operações realizadas e nos controles internos básicos, quando necessário.

Os valores apresentados neste relatório, em regra, estão dispostos **em reais**, bem como são apresentados os pontos mais relevantes e que foram objeto de nossa análise.

### I. CONSTATAÇÕES FACTUAIS – PONTOS COMUNS - SEDE E UPA's

#### 1. Ativo Circulante Caixas e Fundo Fixo

Não nos foi apresentado, pela Entidade, adequado controle interno para movimentação financeira das contas do subgrupo "caixas", o que se apresenta como fragilidade nos controles internos:

Caixas - Sede	31/12/2018
Caixa Geral	500
Fundo Fixo	649
<b>Total</b>	<b>1.149</b>

Caixas - UPA Delmiro Gouveia - AL	31/12/2018
Fundo Fixo	943
<b>Total</b>	<b>943</b>

Caixas - UPA Palmeira dos Índios - AL	31/12/2018
Fundo Fixo	491
<b>Total</b>	<b>491</b>

Caixas - UPA Botafogo - RJ	31/12/2018
Fundo Fixo	2.713
<b>Total</b>	<b>2.713</b>

Caixas - UPA Copacabana - RJ	31/12/2018
Fundo Fixo	2.027
<b>Total</b>	<b>2.027</b>

Caixas - UPA Jacarepaguá - RJ	31/12/2018
Fundo Fixo	1.964
<b>Total</b>	<b>1.964</b>

Caixas - UPA Duque de Caxias - RJ	31/12/2018
Fundo Fixo	2.035
<b>Total</b>	<b>2.035</b>

Diante do exposto, **recomendamos** que a Entidade implante boletim de movimentação diário e de saldo de caixa e processo de acompanhamento, no máximo mensal, dos saldos dessas contas como forma de aperfeiçoar seus controles internos.

**Comentários da Administração**

**2. Ativo Circulante**

**Adiantamento a Fornecedores**

Até o fim da realização dos nossos trabalhos, a Entidade não apresentou os relatórios de controles internos referente aos saldos dessa conta, bem como não observamos a realização de conciliações mensais, o que indica fragilidade nos controles internos:

Adiantamento a fornecedores - Sede	31/12/2018
Lucila Barcellos Moreira - Adiantamento	8.544
Adiantamentos a Fornecedor	6.883
<b>Total</b>	<b>15.427</b>

Adiantamentos - UPA Palmeira dos Índios - AL	31/12/2018
Elaine Maria Gomes Xavier	19
<b>Total</b>	<b>19</b>

Adiantamentos - UPA Botafogo - RJ	31/12/2018
Andre Luiz Vilarino	2.937
Renata Medici	5.602
Hospidata - Adiantamento	400
Servioste - Adiantamento	113
<b>Total</b>	<b>9.052</b>

Neste sentido, **recomendamos** que a Entidade realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais, nessa conta, como forma de aprimorar seus controles internos, bem como realize a análise dos saldos desses adiantamentos e, se for o caso, proceda os ajustes contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, nas Normas Brasileiras de Contabilidade e nos normativos vigentes, como forma de aperfeiçoar seus controles.

**Comentários da Administração**

**3. Ativo Circulante****Impostos a recuperar e Imposto a Compensar**

Observamos a existência de créditos tributários que não foram compensados, recuperados e/ou restituídos, bem como não identificamos a existência de relatórios de controles internos dos respectivos valores, o que demonstra fragilidade nos controles internos:

<b>Impostos a recuperar - Sede</b>	<b>31/12/2018</b>
IR s/ aplicação	142
IOF s/ aplicação	89
FGTS a recuperar	7
INSS s/ folha a recuperar	1
<b>Total</b>	<b>239</b>

<b>Impostos a recuperar - UPA Delmiro Gouveia - AL</b>	<b>31/12/2018</b>
IR s/ aplicação	6.178
IOF s/ aplicação	167
CSRF a recuperar	117
IR a recuperar	33
INSS s/ folha a recuperar	2
IR s/ folha a recuperar	36
<b>Total</b>	<b>6.533</b>

<b>Impostos a recuperar - UPA Palmeira dos Índios -</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Impostos a compensar</b>	<b>2.224</b>
IOF a compensar	1.086
IRRF a compensar	1.138
<b>Impostos a recuperar</b>	<b>1</b>
FGTS a recuperar	1
<b>Total</b>	<b>2.225</b>

<b>Impostos a recuperar - UPA Botafogo - RJ</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Impostos a compensar</b>	<b>403</b>
IOF a compensar	234
IRRF a compensar	169
<b>Impostos a recuperar</b>	<b>283</b>
IRRF a recuperar	60
CRF a recuperar	188
FGTS a recuperar	35
<b>Total</b>	<b>686</b>

<b>Impostos a recuperar - UPA Copacabana - RJ</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Impostos a compensar</b>	<b>381</b>
IOF a compensar	227
IRRF a compensar	154
<b>Impostos a recuperar</b>	<b>221</b>
INSS a recuperar	221
<b>Total</b>	<b>602</b>



<b>Impostos a recuperar - UPA Jacarepaguá - RJ</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Impostos a compensar</b>	<b>403</b>
IOF a compensar	202
IR a compensar	201
<b>Impostos a recuperar</b>	<b>293</b>
CRF a recuperar	225
IRRF a recuperar	61
INSS a recuperar	7
<b>Total</b>	<b>696</b>

<b>Impostos a recuperar - UPA Duque de Caxias - RJ</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Impostos a compensar</b>	<b>471</b>
IOF a compensar	226
IRRF a compensar	245
<b>Impostos a recuperar</b>	<b>2.746</b>
INSS s/ folha a recuperar	1
IRRF a recuperar	2.302
CSRF a recuperar	443
<b>Total</b>	<b>3.217</b>

Isto posto, **recomendamos** que a Entidade realize análise dos referidos créditos tributários e, caso de fato estejam corretos, que realize ações no sentido de compensar, recuperar e/ou solicitar ressarcimento dos referidos valores, nos termos da legislação tributária vigente, inclusive de forma a evitar que tais créditos tributários prescrevam. Também **recomendamos** que se formalize relatórios de controles internos para acompanhamento e monitoramento dos créditos tributários, como forma de aperfeiçoar seus controles.

#### **Comentários da Administração**

#### **4. Ativo Circulante**

##### **Créditos com pessoas ligadas**

Não nos foi apresentado, pela Entidade, até o término dos nossos trabalhos relatórios de controle interno para movimentação financeira e saldo dessa conta, bem como não constatamos a realização de conciliações mensais, o que demonstra fragilidade nos controles internos:

<b>Créditos com pessoas ligadas</b>	<b>31/12/2018</b>
UPA Botafogo	183
UPA Duque de Caxias	21.468
UPA Palmeira dos Índios	9.251
<b>Total</b>	<b>30.902</b>

<b>Créditos com pessoas ligadas - UPA Botafogo - RJ</b>	<b>31/12/2018</b>
UPA Copacabana	21.991
<b>Total</b>	<b>21.991</b>



Créditos com pessoas ligadas - UPA Duque de Caxias - RJ	31/12/2018
UPA Copacabana	45.346
UPA Botafogo	21.991
UPA Jacarepaguá	19.548
Sede	873
<b>Total</b>	<b>87.758</b>

Conseqüentemente, **recomendamos** que a Entidade realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais dessa conta. Também **recomendamos** que se formalize relatórios de controles internos para acompanhamento e monitoramento dos créditos tributários, como forma de aperfeiçoar seus controles.

## Comentários da Administração

### 5. Ativo Circulante

#### Relatório de contas a receber – Sede e UPA's

Identificamos que a Entidade não dispõe de relatório financeiro de contas a receber, por unidade, embora realize conciliação de seus créditos (valores a receber) junto a terceiros.

Os quadros a seguir demonstram, em resumo, os saldos dos valores realizáveis (a receber):

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Recursos Livres:</b>	<b>15.666</b>	-
Adiantamentos a Fornecedores	15.427	-
Impostos a Recuperar	239	-
<b>Recursos Vinculados:</b>	<b>3.096.240</b>	<b>1.537.529</b>
Contratos de Gestão a Receber	3.068.568	1.537.529
Adiantamentos a Pessoal	4.642	-
Adiantamentos a Fornecedores	9.071	-
Impostos a Compensar	3.882	-
Impostos a Recuperar	10.077	-
<b>Total</b>	<b>3.111.906</b>	<b>1.537.529</b>

	31/12/2018		31/12/2017	
	Vencido	A vencer	Vencido	A vencer
Contratos de Gestão a Receber - Circulante	3.068.568	-	-	-
Contratos de Gestão a Receber - Não Circulante	1.682.051	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.750.619</b>	-	-	-

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Sede</b>	-	<b>1.537.529</b>
Contratos de Gestão a Receber (AC)	-	1.537.529
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	-	-
<b>UPA Delmiro Gouveia - AL</b>	<b>1.494.936</b>	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	1.494.936	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	-	-
<b>UPA Palmeira dos Índios - AL</b>	<b>165.815</b>	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	-	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	165.815	-
<b>UPA Botafogo - RJ</b>	<b>474.761</b>	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	2.147	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	472.614	-
<b>UPA Copacabana - RJ</b>	<b>651.765</b>	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	2.147	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	649.618	-
<b>UPA Jacarepaguá - RJ</b>	<b>396.152</b>	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	2.148	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC)	394.004	-
<b>UPA Duque de Caxias - RJ</b>	<b>1.567.190</b>	-
Contratos de Gestão a Receber (AC)	1.567.190	-
Contratos de Gestão a Receber (ANC-RLP)	-	-
<b>Total</b>	<b>4.750.619</b>	<b>1.537.529</b>
Contratos de Gestão a Receber (AC)	3.068.568	1.537.529
Contratos de Gestão a Receber (ANC-RLP)	1.682.051	-

Um bom controle financeiro é um processo absolutamente essencial para a sobrevivência e estabilidade da entidade. Para isso, é importante contar com informações exatas referentes aos mais variados indicadores financeiros de suas operações. Através de relatórios financeiros detalhados, é possível enxergar com clareza a situação do contas a receber da entidade, saber com precisão a origem de todas as suas receitas, dentre outros fatores.

A partir do relatório de contas a receber, é possível fazer um gerenciamento muito mais organizado, além de possuir um maior controle do pagamento dos clientes e contratos de gestão, e precaver-se de uma possível situação de inadimplência.

Portanto, **recomendamos** que a Entidade implante sistema de controle de contas a receber e relatório financeiro, por unidade, bem como que realize conciliações mensais, tempestivas e com base em relatórios e dados do departamento financeiro, inclusive como forma de aperfeiçoar seus controles internos.

## Comentários da Administração

## 6. Ativo Circulante Estoque de Terceiros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não acompanhamos o inventário físico dos estoques para o levantamento do balanço patrimonial findo naquela data. Portanto, não foi possível por meio desse procedimento de auditoria confirmar a adequação do saldo dos estoques, no valor de R\$ 1.508.306, e consequentemente os eventuais efeitos nas demonstrações financeiras findas naquela data.

O quadro a seguir, retrata os estoques de terceiros (UPA's) em poder da Entidade em 31 de dezembro de 2018:

<b>Estoques</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>UPA Delmiro Gouveia - AL</b>	<b>150.565</b>	<b>99.134</b>
Material de Expediente	1.749	2.271
Material de Limpeza	8.201	16.466
Material de Manutenção	-	466
Material Médico Hospitalar	59.247	55.121
Material SND Nutrição	139	998
Medicamento	81.229	23.812
<b>UPA Palmeira dos Índios - AL</b>	<b>146.334</b>	<b>-</b>
Material de Expediente	6.374	-
Material de Limpeza	6.818	-
Material de Manutenção	132	-
Material Médico Hospitalar	50.820	-
Material SND Nutrição	568	-
Medicamento	81.622	-
<b>UPA Botafogo - RJ</b>	<b>442.450</b>	<b>-</b>
Material de Expediente	94.627	-
Material de Limpeza	205	-
Medicamento	139.364	-
Material Descartável	170.939	-
Material Odontológico	37.315	-
<b>UPA Copacabana - RJ</b>	<b>387.452</b>	<b>-</b>
Material de Expediente	1.101	-
Material de Limpeza	1.580	-
Medicamento	131.576	-
Material Descartável	252.137	-
Material Odontológico	1.058	-
<b>UPA Jacarepaguá - RJ</b>	<b>184.866</b>	<b>-</b>
Material de Expediente	6.998	-
Material de Limpeza	10.032	-
Medicamento	91.246	-
Material Descartável	76.072	-
Material Odontológico	518	-
<b>UPA Duque de Caxias - RJ</b>	<b>196.639</b>	<b>-</b>
Material de Expediente	1.352	-
Material de Limpeza	186	-
Medicamento	109.634	-
Material de Apoio e Segurança	56	-
Material CME	110	-
Material Descartável	84.069	-
Material Odontológico	1.232	-
<b>Total</b>	<b>1.508.306</b>	<b>99.134</b>



Desata forma, **recomendamos** que a Entidade realize ações no sentido de contratar a empresa de auditoria independente em tempo hábil a permitir o acompanhamento da contagem física dos estoques.

## Comentários da Administração

### 7. Ativo Não Circulante

#### Imobilizado

#### Termos de responsabilidade – Sede e UPA's

A responsabilidade pela guarda e conservação dos bens de uso é de cada colaborador e do superior imediato, e que para caracterizar essa responsabilidade deve ser emitido e assinado Termo de Responsabilidade.

Nesse sentido, observamos que a Entidade não possui, formalmente (e assinado), os termos de responsabilidade dos bens, nem identificamos rotina formal definida para esse processo, inclusive ao final de cada exercício.

Por isso, **recomendamos** a realização periódica de levantamentos patrimoniais e das confecções dos termos de responsabilidade, de forma a manter um melhor controle físico dos bens permanentes e uma gestão patrimonial mais adequada, aperfeiçoando assim seus controles internos.

## Comentários da Administração

### 8. Passivo Circulante

#### Fornecedores

Constatamos diferenças entre os controles internos e os saldos contábeis apresentados nessa conta, o que evidencia fragilidade nos controles internos da Entidade, conforme descritas nos quadros a seguir:



Fornecedores a pagar - Sede	31/12/2018		
	Contábil	Controle interno	Diferença
Unidas	-	11.378	(11.378)
Suprafitas Ltda ME	-	349	(349)
Lions Restaurante e Turismo	-	2.904	(2.904)
Everaldo de Araujo Vanderley ME	2.192	334	1.858
Dimas de Melo Pimenta Sistemas e Ponto de Acesso L	10.537	1.087	9.450
Vaz Assessoria e Serviços Combinados EIRELI - ME	506	1.011	(505)
Conselho Regional de Medicina do Estado	-	903	(903)
Dimep	-	3.150	(3.150)
Eletronbras	-	526	(526)
Logon Criandp Soluções	-	253	(253)
Meyer Comércio e Serviços Ltda	-	907	(907)
Secretaria da Receita Federal	-	862	(862)
<b>Total</b>	<b>13.235</b>	<b>23.664</b>	<b>(10.429)</b>

Fornecedores a pagar - UPA Delmiro Gouveia - AL	31/12/2018		
	Contábil	Controle interno	Diferença
Casal Saneamento de Água de Alagoas	-	1.096	(1.096)
Jac de Aquino ME	12.768	2.736	10.032
Farmac Prod. Hosp.	11.076	2.214	8.862
Yuri Demetrus Nunes Santos	1.920	640	1.280
Serquip Tratamento de Resíduos	1.248	-	1.248
O Brasileiro	5.737	-	5.737
Armazém Progresso	1.241	-	1.241
Maceiotec Comer. e Serv. de Equip. Médico	3.794	-	3.794
Jhony Ribeiro dos Santos	3.735	-	3.735
Smart Sistemas	8.710	-	8.710
Oi Telecomunicações	117	-	117
Timernet	1.400	-	1.400
Phillips Médica	4.603	-	4.603
Casa da Papelaria	2.323	-	2.323
Globalmed Comércio e Serviços Eireli	111.298	39.136	72.162
Telemar Nordeste Leste S/A	-	146	(146)
<b>Total</b>	<b>169.970</b>	<b>45.968</b>	<b>124.002</b>

Fornecedores a pagar - UPA Palmeira dos Índios - AL	31/12/2018		
	Contábil	Controle interno	Diferença
A. A. Evangelista da Silva - ME	-	1.419	(1.419)
Globalmed Comércio e Serviços Eireli	131.641	69.594	62.047
Norte e Nordeste Serviços de Esgoto Ltda	10.000	20.000	(10.000)
Sk Construções	-	1.000	(1.000)
Telemar Norte Leste	-	1.274	(1.274)
Fornecedores diversos	-	790	(790)
<b>Total</b>	<b>141.641</b>	<b>94.077</b>	<b>47.564</b>



	31/12/2018		
	Contábil	Controle interno	Diferença
<b>Fornecedores a pagar - UPA Botafogo - RJ</b>			
Air Liquide Brasil Ltda	33.124	34.389	(1.265)
W. Master Distribuição e Comércio Ltda	7.450	-	7.450
Mega Mix Rio Comércio e Serviços Ltda ME	5.555	4.504	1.051
Vitai Soluções S/A	23.334	9.526	13.808
San Montec Eletrônica Ltda ME	7.039	7.346	(307)
Bio Health Atendimento Hospitalar	423	-	423
Linde Gases Ltda	34.696	6.283	28.413
BD Distribuidora de Medicamento e Material	26.035	15.552	10.483
Claro S/A	-	220	(220)
<b>Total</b>	<b>137.656</b>	<b>77.820</b>	<b>59.836</b>

	31/12/2018		
	Contábil	Controle interno	Diferença
<b>Fornecedores a pagar - UPA Copacabana - RJ</b>			
Alpha Limp Serviços Hospitalares Eireli	4.950	-	4.950
Pro-Rad Consultores em Radioproteção S/S	122	366	(244)
Linde Gases LTDA	37.368	21.274	16.094
Claro S/A	-	160	(160)
Telemar Norte Leste S/A	-	86	(86)
<b>Total</b>	<b>42.440</b>	<b>21.886</b>	<b>20.554</b>

	31/12/2018		
	Contábil	Controle interno	Diferença
<b>Fornecedores a pagar - UPA Jacarepaguá - RJ</b>			
Helpmed	406.840	433.500	(26.660)
Sogamax Distrib. de Prod. Farmaceuticos Ltda	4.780	-	4.780
Mega Mix Rio Comércio e Serviços Ltda ME	-	1.863	(1.863)
LP Farma	3.674	23.936	(20.262)
Air Liquide Brasil Ltda	30.974	37.557	(6.583)
Eco Empresa de Consultoria	6.569	-	6.569
Servioeste Rio de Janeiro Ltda	2.534	2.391	143
Abskan Restaurantes Ltda ME	-	45.888	(45.888)
Copopel Com Art Desc Hig e Limp Ltda EPP	-	339	(339)
Sanches e Telles Comércio e Serviços	2.068	2.389	(321)
Linde Gases LTDA	26.853	24.312	2.541
BD Distribuidora de Medicamentos e Material	-	5.191	(5.191)
Claro S/A	-	244	(244)
Comercial Rio Med Mat Cir LTDA	-	24.151	(24.151)
Neo Tecnologia da Informática	-	9.383	(9.383)
<b>Total</b>	<b>484.292</b>	<b>611.144</b>	<b>(126.852)</b>

Fornecedores a pagar - UPA Duque de Caxias - RJ	31/12/2018		
	Contábil	Controle interno	Diferença
BD Distribuidora de Medicamentos e Material	-	6.716	(6.716)
Clean Brasil Controle Ambiental de Pragas	-	610	(610)
Eco Empresa de Consultoria e Organizacional	6.569	13.139	(6.570)
Especifarma Com. de Medicamentos e Prod	129.381	18.851	110.530
Evaraldo Fonseca da Silva	3.600	1.800	1.800
Linde Gases Ltda	41.030	24.896	16.134
M.M Comercio Atacadista de Alimentos	10.685	-	10.685
Mitsukawa Brasil Comer - ME	66.500	51.500	15.000
Residuo All Copacabana Serviços de Bio	(6.335)	-	(6.335)
Servioeste Rio de Janeiro Ltda	7.549	4.979	2.570
W. Master Distribuição e Comércio Ltda	1.601	-	1.601
Claro S/A	-	225	(225)
FVB Comércio e Serviço	-	908	(908)
<b>Total</b>	<b>260.580</b>	<b>123.624</b>	<b>136.956</b>

Portanto, **recomendamos** que a Entidade analise e concilie as referidas diferenças na conta fornecedores, e passe a realizar conciliações permanentes, tempestivas e mensais com base em relatório do contas a pagar (financeiro), como forma de aperfeiçoar seus controles internos e com objetivo de que a contabilidade reflita adequadamente a posição econômica e financeira da Entidade.

#### Comentários da Administração

#### 9. Passivo Circulante e Não Circulante

##### Fornecedores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade não possuía controles internos adequados da conta "fornecedores" (R\$ 4.712.695).

O saldo dessa conta se refere a obrigações junto a fornecedores de produtos, materiais e/ou serviços:

<b>Fornecedores</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Sede</b>	<b>69.826</b>	<b>1.232.579</b>
Fornecedores a Pagar - PC	69.826	1.232.579
<b>UPA Delmiro Gouveia - AL</b>	<b>1.051.322</b>	-
Fornecedores a Pagar - PC	490.522	-
Fornecedores a Pagar - PNC	560.800	-
<b>UPA Palmeira dos Índios - AL</b>	<b>514.194</b>	-
Fornecedores a Pagar - PC	514.194	-
<b>UPA Botafogo - RJ</b>	<b>771.605</b>	-
Fornecedores a Pagar - PC	344.355	-
Fornecedores a Pagar - PNC	427.250	-
<b>UPA Copacabana - RJ</b>	<b>789.160</b>	-
Fornecedores a Pagar - PC	355.660	-
Fornecedores a Pagar - PNC	433.500	-
<b>UPA Jacarepaguá - RJ</b>	<b>599.779</b>	-
Fornecedores a Pagar - PC	599.779	-
<b>UPA Duque de Caxias - RJ</b>	<b>916.809</b>	-
Fornecedores a Pagar - PC	490.809	-
Fornecedores a Pagar - PNC	426.000	-
<b>Total</b>	<b>4.712.695</b>	<b>1.232.579</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Fornecedores - Passivo Circulante	2.865.145	1.232.579
Fornecedores - Passivo Não Circulante	1.847.550	-
<b>Total</b>	<b>4.712.695</b>	<b>1.232.579</b>

Destarte, **recomendamos** que a Entidade processa com a análise e adequação da classificação (segregação) das obrigações junto a fornecedores, em consonância com às Normas de Brasileiras de Contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Comentários da Administração

### 10. Passivo Circulante Fornecedores Cartas de circularização

Das cartas de circularização remetidas aos 15 (quinze) maiores fornecedores, pela Entidade, recebemos 8 (oito) respostas, dentre as quais verificamos diferenças em 7 (sete) respostas quando comparadas aos saldos contábeis, conforme ilustrado no quadro a seguir:



31/12/2018

Fornecedores a pagar	Saldo		Diferença
	Contábil*	Circularização	
Vitai Soluções	23.334	7.606	15.728
RM Scan	167.401	41.850	125.551
Mitsukawa Brasil Comercial	66.500	54.500	12.000
Blessing Medicina	196.000	196.000	-
Helpmed	2.815.190	2.736.055	79.135
MM Comércio	32.055	10.685	21.370
Abskan Restaurantes LTDA	43.958	44.753	(795)
Air Liquide Brasil	87.618	81.525	6.093
<b>Total</b>	<b>3.432.056</b>	<b>3.172.974</b>	<b>259.082</b>

\*Saldo contábil contempla o valor devido em todas as unidades para o referido fornecedor

Diante o exposto, **recomendamos** que a Entidade analise as diferenças apresentadas proceda aos devidos ajustes que, porventura, se façam necessárias, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e realize ações no sentido de que as cartas de circularização sejam respondidas a Firma de auditoria, inclusive em auditorias futuras.

## Comentários da Administração

### 11. Passivo Circulante

#### Salários a pagar

Identificamos diferenças entre os controles internos dessa conta e os respectivos saldos contábeis, conforme apresentado nos quadros a seguir:

Obrigação com pessoal - Sede	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
Salários a pagar	27.255	27.955	(700)
<b>Total</b>	<b>27.255</b>	<b>27.955</b>	<b>(700)</b>

Obrigação com pessoal - UPA Botafogo - RJ	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
Salários a pagar	255.272	256.587	(1.315)
<b>Total</b>	<b>255.272</b>	<b>256.587</b>	<b>(1.315)</b>

Obrigação com pessoal - UPA Jacarepaguá - RJ	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
Salários a pagar	230.229	230.503	(274)
<b>Total</b>	<b>230.229</b>	<b>230.503</b>	<b>(274)</b>

	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
<b>Obrigação com pessoal - UPA Duque de Caxias - RJ</b>			
Salários a pagar	253.729	249.898	3.831
<b>Total</b>	<b>253.729</b>	<b>249.898</b>	<b>3.831</b>

Conseqüentemente, **recomendamos** que analise as diferenças apresentadas, e passe a realizar conciliações permanentes, tempestivas e mensais; e, se for o caso, realize os ajustes contábeis que, porventura, se façam necessários, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade, como forma de aperfeiçoar seus controles internos.

### Comentários da Administração

## 12. Passivo Circulante

### Rescisões a pagar

Não foram apresentados, pela Entidade, relatório de controle interno referente a essa conta, bem como não identificamos a realização de conciliações mensais, o que evidencia fragilidade nos controles internos.

<b>Obrigação com pessoal - Sede</b>	<b>31/12/2018</b>
Rescisões a pagar	2.034
<b>Total</b>	<b>2.034</b>

<b>Obrigação com pessoal - UPA Palmeira dos Índios - AL</b>	<b>31/12/2018</b>
Rescisões a pagar	2.946
<b>Total</b>	<b>2.946</b>

<b>Obrigação com pessoal - UPA Botafogo - RJ</b>	<b>31/12/2018</b>
Rescisões a pagar	1.954
<b>Total</b>	<b>1.954</b>

<b>Obrigação com pessoal - UPA Copacabana - RJ</b>	<b>31/12/2018</b>
Rescisões a pagar	5.611
<b>Total</b>	<b>5.611</b>

<b>Obrigação com pessoal - UPA Jacarepaguá - RJ</b>	<b>31/12/2018</b>
Rescisões a pagar	3.185
<b>Total</b>	<b>3.185</b>

<b>Obrigação com pessoal - UPA Duque de Caxias - RJ</b>	<b>31/12/2018</b>
Rescisões a pagar	4.855
<b>Total</b>	<b>4.855</b>



Logo, **recomendamos** que a Entidade realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais dessa conta. Também **recomendamos** que se formalize relatórios de controles internos para acompanhamento e monitoramento dos créditos tributários, como forma de aperfeiçoar seus controles.

**Comentários da Administração****13. Passivo Circulante**  
**Provisão de férias**

Observamos diferenças entre os controles internos dessa conta e os respectivos saldos contábeis, conforme apresentado nos quadros a seguir:

	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
<b>Provisões - Sede</b>			
Provisão de férias	14.675	14.929	(254)
<b>Total</b>	<b>14.675</b>	<b>14.929</b>	<b>(254)</b>

	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
<b>Provisões - UPA Delmiro Gouveia - AL</b>			
Provisão de férias	185.485	172.470	13.015
<b>Total</b>	<b>185.485</b>	<b>172.470</b>	<b>13.015</b>

	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
<b>Provisões - UPA Palmeira dos Índios - AL</b>			
Provisão de férias	79.805	90.199	(10.394)
<b>Total</b>	<b>79.805</b>	<b>90.199</b>	<b>(10.394)</b>

	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
<b>Provisões - UPA Botafogo - RJ</b>			
Provisão de férias	153.153	150.571	2.582
<b>Total</b>	<b>153.153</b>	<b>150.571</b>	<b>2.582</b>

	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
<b>Provisões - UPA Copacabana - RJ</b>			
Provisão de férias	155.990	153.929	2.061
<b>Total</b>	<b>155.990</b>	<b>153.929</b>	<b>2.061</b>

	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
<b>Provisões - UPA Jacarepaguá - RJ</b>			
Provisão de férias	135.536	137.582	(2.046)
<b>Total</b>	<b>135.536</b>	<b>137.582</b>	<b>(2.046)</b>

	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
<b>Provisões - UPA Duque de Caxias - RJ</b>			
Provisão de férias	215.697	209.541	6.156
<b>Total</b>	<b>215.697</b>	<b>209.541</b>	<b>6.156</b>

Diante disso, **recomendamos** que a Entidade analise as diferenças apontadas e que passe a realizar conciliações permanentes, tempestivas e mensais; e, se for o caso, realize os ajustes contábeis que, porventura, se façam necessários, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade, como forma de aperfeiçoar seus controles internos.

**Comentários da Administração**

**14. Passivo Circulante**

**Provisão encargos s/ décimo terceiro salário e férias**

Até o término dos nossos trabalhos não foi apresentado o relatório de controle interno do departamento pessoal referente a essa conta, bem como não observamos a realização de conciliações mensais, o que indica fragilidade nos controles internos.

<b>Provisões trabalhistas - Sede</b>	<b>31/12/2018</b>
Provisão encargos s/ décimo terceiro salário e férias	4.697
<b>Total</b>	<b>4.697</b>

<b>Provisões trabalhistas - UPA Delmiro Gouveia - AL</b>	<b>31/12/2018</b>
Provisão encargos s/ décimo terceiro salário e férias	114.772
<b>Total</b>	<b>114.772</b>

<b>Provisões trabalhistas - UPA Palmeira dos Índios - AL</b>	<b>31/12/2018</b>
Provisão encargos s/ décimo terceiro salário e férias	29.560
<b>Total</b>	<b>29.560</b>

Também verificamos que a Entidade contabiliza em uma única conta os encargos (INSS e FGTS) sobre 13º salário e sobre férias, o que pode dificultar o processo de conciliação mensal das referidas contas.

Por isso, **recomendamos** que a Entidade realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais dessa conta, com base em relatório de controle interno do departamento pessoal, como forma de aperfeiçoar seus controles internos. Com vistas aprimorar os controles internos, também **recomendamos** que a Entidade realize a contabilização das provisões dos encargos sobre décimo terceiro salário e férias em contas separadas (Ex.: "INSS sobre décimo terceiro salário", "FGTS sobre décimo terceiro salário", "INSS sobre férias" e "FGTS sobre férias"), em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Comentários da Administração**

## 15. Passivo Circulante

### Relatório de contas a pagar – Sede e UPA's

Identificamos que a Entidade não dispõe de relatório de contas a pagar, por unidade, embora realize conciliação de seus débitos (valores a pagar) junto a terceiros.

Para um bom controle financeiro é importante contar com informações exatas referentes aos mais variados indicadores financeiros de suas operações. Através de relatórios financeiros detalhados, é possível enxergar com clareza a situação do contas a pagar da entidade, saber com precisão a origem de todos os seus gastos, dentre outros fatores.

A partir do relatório de contas a pagar, é possível fazer um gerenciamento muito mais organizado, além de possuir um maior controle do pagamento aos fornecedores.

Dessa forma, **recomendamos** que a Entidade implante sistema de controle de contas a pagar e relatório financeiro, por unidade, bem como que realize conciliações mensais, tempestivas e com base em relatórios e dados do departamento financeiro, inclusive como forma de aperfeiçoar seus controles internos.

### Comentários da Administração

## 16. Passivo Circulante

### Obrigações Fiscais

Constatamos diferenças entre os saldos contábeis e os controles dessa conta, o que demonstra fragilidade nos controles internos, como demonstrado nos quadros a seguir:

Obrigações fiscais - UPA Botafogo - RJ	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
CSRF retido a recolher	1.179	302	877
IRRF retido a recolher pessoa jurídica	380	97	283
IRRF retido a recolher pessoa física	528	N/A	528
INSS retido a recolher	954	-	954
<b>Total</b>	<b>3.041</b>	<b>399</b>	<b>2.642</b>

\*N/A: Não apresentado.

Obrigações fiscais - UPA Copacabana - RJ	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
CSRF retido a recolher	631	418	213
IRRF retido a recolher pessoa jurídica	193	135	58
<b>Total</b>	<b>824</b>	<b>553</b>	<b>271</b>



Obrigações fiscais - UPA Duque de Caxias - RJ	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
CSRF retido a recolher	1.025	117	908
IRRF retido a recolher pessoa jurídica	304	37	267
INSS retido a recolher	1.909	-	1.909
<b>Total</b>	<b>3.238</b>	<b>154</b>	<b>3.084</b>

Destarte, **recomendamos** que a Entidade analise as diferenças apresentadas neste ponto, e que passe a realizar conciliações permanentes, tempestivas e mensais; e, se for o caso, proceda com os ajustes contábeis que, porventura, se façam necessários, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade, como forma de aperfeiçoar seus controles internos.

**Comentários da Administração**

**17. Passivo Circulante**

**Débitos com pessoas ligadas**

Não foi apresentado, pela Entidade, controle interno dessa conta, nem identificamos a realização de conciliação mensal, o que expressa fragilidade nos controles internos.

Débitos com pessoas ligadas - UPA Botafogo - RJ	31/12/2018
UPA Duque de Caxias	21.991
<b>Total</b>	<b>21.991</b>

Débitos com pessoas ligadas - UPA Copacabana - RJ	31/12/2018
UPA Botafogo	21.991
UPA Duque de Caxias	45.087
UPA Jacarepaguá	19.548
Sede	1.344
<b>Total</b>	<b>87.970</b>

Diante disso, **recomendamos** que a Entidade realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais dessa conta. Também **recomendamos** que se formalize relatórios de controles internos para acompanhamento e monitoramento dos créditos tributários, como forma de aperfeiçoar seus controles.

**Comentários da Administração**



## 18. Passivo Circulante Autônomos a pagar

### UPA Copacabana - RJ

O controle interno dessa conta não apresenta saldo devido em 31 de dezembro de 2018, diferente do saldo contábil é de R\$ 200, e a movimentação contábil no livro razão se encerra em outubro de 2018.

### UPA Jacarepaguá - RJ

O controle interno dessa conta não apresenta saldo devido em 31 de dezembro de 2018, diferente do saldo contábil é de R\$ 1.148, e a movimentação contábil no livro razão se encerra em outubro de 2018.

Conseqüentemente, **recomendamos** que a Entidade proceda a análise dessas diferenças, e, se necessário, proceda com os devidos ajustes, em conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

### Comentários da Administração

## 19. Despesas Regime da competência

Verificamos a contabilização de despesas em período diferente ao do recebimento do serviço (fato gerador), o que demonstra fragilidade nos controles internos da Entidade, conforme listada nos quadros a seguir:

### Sede

Data*	Fornecedor	NF n°	Valor	Competência	Emissão da NF
01/11/2018	RM Scan Serviços Médicos LTDA	80	41.850	10/2018	11/2018
<b>Total</b>			<b>41.850</b>		

\*Data do lançamento contábil.

### UPA Delmiro Gouveia - AL

Data*	Fornecedor	NF n°	Valor	Competência	Emissão da NF
20/07/2018	Helpmed Serviços em Saúde S/S LTDA	20 / 21	162.000	NF 20 - 11/2017	NF 20 - 07/2018
18/12/2018	Helpmed Serviços em Saúde S/S LTDA	56	280.400	11/2018	12/2018
<b>Total</b>			<b>442.400</b>		

\*Data do lançamento contábil.

### UPA Botafogo - RJ

Data*	Fornecedor	NF n°	Valor	Competência	Emissão da NF
30/08/2018	Plural Serviços Técnicos LTDA - ME	50018	35.243	07/2018	08/2018
19/11/2018	Helpmed Serviços em Saúde S/S LTDA	47	413.879	10/2018	11/2018
09/10/2018	RM Scan Serviços Médicos LTDA	70	41.850	09/2018	10/2018
19/11/2018	Blessing Medicina Laboratorial e Diagnóstico	33	40.000	10/2018	11/2018
<b>Total</b>			<b>530.972</b>		

## UPA Copacabana - RJ

Data*	Fornecedor	NF n°	Valor	Competência	Emissão da NF
30/08/2018	Malta Soluções Comércio e Serviços LTDA	66	22.500	07/2018	08/2018
19/11/2018	Helpmed Serviços em Saúde S/S LTDA	49	419.744	10/2018	11/2018
01/11/2018	RM Scan Serviços Médicos LTDA	79	41.850	10/2018	11/2018
05/11/2018	Blessing Medicina Laboratorial e Diagnóstico	34	40.000	10/2018	11/2018
<b>Total</b>			<b>524.094</b>		

## UPA Jacarepaguá - RJ

Data*	Fornecedor	NF n°	Valor	Competência	Emissão da NF
13/09/2018	RM Scan Serviços Médicos LTDA	58	41.850	08/2018	09/2018
12/11/2018	Helpmed Serviços em Saúde S/S LTDA	51	447.250	10/2018	11/2018
<b>Total</b>			<b>489.100</b>		

\*Data do lançamento contábil.

## UPA Duque de Caxias - RJ

Data*	Fornecedor	NF n°	Valor	Competência	Emissão da NF
17/09/2018	RM Scan Serviços Médicos LTDA	59	41.850	08/2018	09/2018
19/11/2018	Helpmed Serviços em Saúde S/S LTDA	52	413.879	10/2018	11/2018
<b>Total</b>			<b>455.729</b>		

De acordo com a ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucros, e outros normativos contábeis, as despesas devem ser reconhecidas no período em que efetivamente ocorreram, pelo regime da competência.

Sendo assim, **recomendamos** que a Entidade adeque suas rotinas e processos internos com vistas a observância do regime de competência previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade, como forma de aperfeiçoar seus controles internos e com objetivo de que a contabilidade reflita adequadamente a posição econômica e financeira da Entidade.

## Comentários da Administração

### 20. Plano de contas Padronização

Identificamos divergências na estrutura dos planos de contas da matriz (sede) e das filiais (UPA's), não sendo possível, por esse motivo, a juntada (consolidação) das movimentações e saldos contábeis, no software contábil da Entidade. Ou seja, não há padronização das contas nos respectivos planos de contas, o que gera retrabalho no processo de fechamentos contábeis.

Também notamos que o plano de contas da Entidade não segrega, em sua estrutura, os recursos "com" e "sem" restrição; portanto, em desacordo com ITG 2002 (R1) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.



É importante também ressaltar que o item 12 da ITG 2002 – Entidade Sem Finalidade de Lucros, prevê que as receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas devem ser registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

Destarte, **recomendamos** que a Entidade proceda a adequação de seu plano de contas, visando uniformizá-lo entre a matriz (sede) e as filiais (UPA's), de modo que as contas contábeis sejam uniformes, ou seja, que a empresa tenha um único plano de contas e que possa ser usado por todas as unidades.

## Comentários da Administração

### 21. Despesas

#### Reclassificação das contas de custos

Em conformidade à NBC ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucros e a NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, é necessário que a Entidade apresente o seu resultado bruto correspondendo ao confronto entre receitas operacionais e custos. A conceituação de custo e despesa é dada pela vasta doutrina contábil, e exemplo da citada a seguir:

Custo - Gasto relativo a bem ou serviço utilizado na **produção** de outros bens ou serviços.

Despesa - Bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas. – Eliseu Martins, 2014, Contabilidade de Custos (grifos nossos)

De acordo com pronunciamento do IBRACON, “Custo é a soma dos gastos incorridos e necessários para a aquisição, conversão e outros procedimentos necessários para trazer os estoques à sua condição e localização atuais, e compreende todos os gastos incorridos na sua aquisição ou produção, de modo a colocá-los em condições de serem vendidos, transformados, utilizados na elaboração de produtos ou na prestação de serviços que façam parte do objeto social da entidade, ou realizados de qualquer outra forma”. Enquanto “Despesa é o Valor gasto com bens e serviços relativos à manutenção da atividade da empresa, bem como aos esforços para a obtenção de receitas através da venda dos produtos”.

Contudo, não identificamos na contabilidade da Entidade, de forma clara e precisa, a correta e adequada distinção entre os custos e despesas, sendo considerado como custo apenas os gastos com materiais e estoques.

Perante o exposto, **recomendamos** que a Entidade proceda análise, revise e adeque a segregação de despesas e custos, em cada UPA, com vistas a atender os aspectos qualitativos da informação contábil previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade.

## Comentários da Administração

## 22. Equilíbrio financeiro

### Despesas (gastos) x receitas

Identificamos que algumas UPA's possuem despesas (gastos) com seus funcionamentos superiores às respectivas receitas (recebimentos) previstas nos contratos de gestão. Ressalte-se que o referido fato pode acarretar desequilíbrio financeiro para a Entidade, decorrente de endividamento e comprometimento do seu crédito.

A Entidade vem registrando a diferença entre os gastos (superiores aos recebimentos) e as receitas, como valores a receber no ativo realizável a longo prazo, no ativo não circulante, os quais serão objeto de negociação junto aos contratantes dos contratos de gestão.

Diante disso, **recomendamos** que a Entidade realize esforços no sentido de receber os valores em aberto, como forma de reequilibrar os respectivos contratos de gestão.

### Comentários da Administração

## 23. Demonstrações contábeis

### Erros de exercícios anteriores

Constatamos que a UPA de Delmiro Gouveia – AL apresentou saldo na conta de superávit (ou déficit) acumulado, o que não se coaduna com o disposto na ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros e as práticas contábeis adotadas no Brasil (Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor - Brasília: CFC: FBC: Profis, 2015). Ou seja, a Entidade deixou de observar o previsto nos referidos normativos para fins de reconhecimento das transações (receitas e despesas) daquele contrato de gestão.

O quadro a seguir apresentar o exposto no parágrafo anterior:

Código	Descrição	UPA Delmiro		
		Sede	Gouveia	Total
2.2.2.01	Patrimônio Líquido	(681.869)	(218.395)	<b>(900.264)</b>
2.2.2.01.001	Superávit (ou Déficit) do Exercício	45.234	-	<b>45.234</b>
2.2.2.01.002	Superávit (ou Déficit) Acumulado	(727.103)	(218.395)	<b>(945.498)</b>

Erros de períodos anteriores são omissões e incorreções nas demonstrações financeiras da entidade de um ou mais períodos anteriores decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação confiável que:

(a) estava disponível quando da autorização para divulgação das demonstrações contábeis desses períodos; e

(b) pudesse ter sido razoavelmente obtida e levada em consideração na elaboração e na apresentação dessas demonstrações contábeis.



Tais erros incluem os efeitos de erros matemáticos, erros na aplicação de políticas contábeis, descuidos ou interpretações incorretas de fatos e fraudes.

Nessa modalidade de contratação (contrato de gestão), deve ser observado que, na aplicação dos recursos, a as regras que estiverem estabelecidas no termo celebrado. Quando os recursos forem repassados pela administração pública, a Entidade sem Finalidade de Lucros deve proceder como uma extensão do órgão conveniente repassador dos recursos, bem como observar os normativos contábeis vigentes.

Conseqüentemente, **recomendamos** que a Entidade, em relação ao reconhecimento das transações dos contratos de gestão, observe o previsto na ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros – e no Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor (Brasília: CFC: FBC: Profis, 2015), especialmente no que tange ao item 7, do capítulo IX, que trata do reconhecimento das transações econômicas (receitas e despesas), do citado manual.

## Comentários da Administração



**II. CONSTATAÇÕES FACTUAIS – SEDE****24. Ativo Não Circulante  
Imobilizado****Depreciação acumulada – R\$ 421.898**

O quadro a seguir demonstra a movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas depreciações:

Descrição	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2017
<b>Imobilizado</b>				
Terrenos	330.256	-	-	330.256
Edifícios	120.112	-	-	120.112
Benfeitorias em Imóveis Próprios	68.886	-	-	68.886
Móveis e Utensílios	151.070	2.568	-	148.502
Equip. de Processamento do Dados	2.388	-	-	2.388
Máquinas e Equipamentos	419.602	60.916	-	358.686
Veículos	50.000	-	-	50.000
<b>Total das Imobilizações</b>	<b>1.142.314</b>	<b>63.484</b>	-	<b>1.078.830</b>
<b>(-) Depreciação Acumulada</b>				
(-) Dep. Edifícios	(30.829)	(2.002)	-	(28.827)
(-) Dep. Benfeitorias em Imóveis Próprios	(398)	(159)	-	(239)
(-) Dep. Móveis e Utensílios	(229.739)	(14.918)	-	(214.821)
(-) Dep. Equip. de Proc. do Dados	(15.643)	(1.148)	-	(14.495)
(-) Dep. Máquinas e Equipamentos	(95.289)	(6.188)	-	(89.101)
(-) Dep. Veículos	(50.000)	-	-	(50.000)
<b>Total da Depreciação Acumulada</b>	<b>(421.898)</b>	<b>(24.415)</b>	-	<b>(397.483)</b>
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>720.416</b>	<b>39.069</b>	-	<b>681.347</b>

Observamos que o imobilizado está demonstrado ao custo histórico e que a depreciação foi calculada pelo método linear, com base nas taxas definidas pela legislação fiscal, e sobre os saldos das contas que representam as classes de bens.

Também identificamos que não existe rotina interna de controle e de conciliações periódicas dos valores apresentados nas contas dos bens imobilizados e das respectivas depreciações acumuladas (contabilidade x patrimônio). Constatamos que não existe controle interno atualizado do ativo imobilizado, bem como que não foi realizado inventário ao final do exercício de 2018, o que demonstra fragilidade nos controles internos da Entidade. Ou seja, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não possuía informações, controles individualizados e atualizados dos bens patrimoniais, do seu ativo imobilizado de uso (bens móveis e imóveis), e cujos efeitos estão sujeitos a levantamentos patrimoniais. Conseqüentemente, não foi possível, nas circunstâncias, concluirmos sobre os referidos saldos contábeis, bem como os efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data.



Diante disso, **recomendamos** que a Entidade realize inventário físico e levantamento patrimonial com objetivo de identificar e individualizar seus bens permanentes, implante controle e acompanhamento dos bens do ativo imobilizado, calcule a depreciação de forma individualizada e com base na vida útil de cada um deles, realize conciliações tempestivas e periódicas, e se possível, de forma mensal, com o objetivo de que se aprimore os controles internos; que se proceda os ajustes contábeis e/ou patrimoniais que, porventura, se façam necessários em relação às diferenças que venham a ser apresentadas, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TG 27 - Ativo Imobilizado).

## Comentários da Administração

### 25. Passivo Não Circulante

#### Provisões Judiciais

Identificamos que não existe processo e rotina interna definida entre as áreas envolvidas, que permita a contabilidade, tempestiva e periodicamente, realizar conciliação das contingências e provisões passivas, como forma de garantir a fidedignidade e integridade da informação contábil.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apesar da Entidade ter apresentado posição dos advogados próprios e/ou terceirizados no tocante as provisões passivas com ações trabalhistas e cíveis, não observou o previsto na NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a qual expõe que as obrigações presentes, como resultado de eventos passados, que provavelmente irão requerer saída de recursos, decorrentes de tais ações, devem ser reconhecidas contabilmente. Na resposta da carta de circularização da assessoria jurídica da Entidade, foi informada a existência de um processo judicial com prognóstico provável, conforme apresentado no quadro a seguir:

Reclamante	Processo	Tipo	Valor da causa + Honorários	Prognóstico
Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro	0100813-25.2018.5.01.0075	Ação civil pública	60.000	Provável

De acordo com os preceitos e a boa técnica contábil uma provisão passiva é uma obrigação provável que resulta de eventos passados, e deve ser provisionada nos casos em que provavelmente ocorrerá uma saída de recursos e ela possa ser estimada de forma confiável. Ressaltamos ainda que contingência passiva é uma condição ou situação, na qual o resultado final, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos. Na técnica contábil essa definição se restringe às situações existentes à data das demonstrações e informações contábeis, cujo efeito financeiro será determinado por eventos futuros que possam ocorrer ou deixar de ocorrer.

Por conseguinte, **recomendamos** o controle jurídico e contábil das provisões (e contingências) passivas, bem como a conciliação desses valores, de forma tempestiva, e que seja devidamente acompanhada da composição do saldo, como forma de garantir a fidedignidade e integridade da informação contábil e o aperfeiçoamento dos controles internos. Também **recomendamos** que se proceda à revisão dos procedimentos, rotinas e controles

internos, com vistas a adequar o processo de conciliação e o controle individualizado dos processos, mesmo que extra contabilmente, caso não seja possível inseri-lo na contabilidade.

**Comentários da Administração**

**26. Receitas**

**Contratos S.E.S.**

Referente aos contratos de gestão das UPA do Rio de Janeiro, a resolução n° 1557, de 14 de agosto de 2017, da Secretaria de Estado da Saúde – SES/RJ, em seu art. 1° resolve que:

As despesas classificadas como rateio da sede das Organizações Sociais de Saúde ficam limitadas a 3% do valor mensal do contrato de gestão.

O quadro a seguir demonstra, em resumo, os valores das receitas do rateio contabilizadas na sede referente ao rateio das suas unidades do Rio de Janeiro:

<b>Receitas</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Rateio 3%</b>		
UPA Botafogo - RJ	150.000	-
UPA Copacabana - RJ	150.000	-
UPA Jacarepaguá - RJ	150.000	-
UPA Duque de Caxias - RJ	180.000	-
Outras Receitas	30.902	-
<b>Total</b>	<b>660.902</b>	<b>-</b>

Como é possível observar, foi incluída na referida receita de rateio um total de R\$ 30.902 que corresponde aos créditos com pessoas ligadas, registrado no ativo circulante da Entidade. Até o fim da realização dos trabalhos, a Entidade não apresentou conciliação referente a esta conta, e especialmente a composição do valor de R\$ 30.902, o que indica fragilidade nos controles internos.

Destarte, **recomendamos** que a Entidade realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais de suas receitas de administração de contrato de gestão, como forma de aperfeiçoar seus controles internos; bem como **recomendamos** que sejam analisados os saldos de "outras receitas" e os "créditos com pessoas ligadas", com vistas a verificar se o referido valor é de fato crédito dessa Entidade.

**Comentários da Administração**



### III. CONSTATAÇÕES FACTUAIS – UPA DELMIRO GOUVEIA - AL

#### 27. Ativo Circulante

##### Contrato de gestão a receber

Identificamos que o saldo contábil de contrato de gestão a receber registrado no curto prazo da Entidade não corresponde ao saldo informado no controle interno, e que a referida conta não apresenta conciliação formal, representando assim fragilidade nos controles internos:

Direitos realizáveis	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
Contrato de gestão a receber	1.494.936	1.798.430	(303.494)
<b>Total</b>	<b>1.494.936</b>	<b>1.798.430</b>	<b>(303.494)</b>

Diante disso, **recomendamos** que a Entidade analise a diferença evidenciada e passe a realizar conciliações permanentes, tempestivas e mensais, como forma de aperfeiçoar seus controles internos; e, se for o caso, realize os ajustes contábeis que, porventura, se façam necessários, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

#### Comentários da Administração

#### 28. Ativo Circulante

##### Adiantamento a Pessoal

Não nos foi apresentado, pela Entidade, até o término dos nossos trabalhos a conciliação dessa conta, o que se expressa como fragilidade nos controles internos:

Adiantamentos	31/12/2018
Adiantamento Férias	4.642
<b>Total</b>	<b>4.642</b>

Dito isso, **recomendamos** que a Entidade realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais dessa conta, como forma de aprimorar seus controles internos, e, se for o caso, proceda os ajustes contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

#### Comentários da Administração

## 29. Ativo Circulante

### Estoques

#### Inventário e controle interno

A Entidade nos apresentou documentação suporte dos saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, referente ao levantamento dos estoques dessa unidade, no entanto constatamos as seguintes divergências:

Estoques de mercadorias	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
Material de Expediente	-	1.739	(1.739)
Material de Limpeza	8.201	5.831	2.370
Material Médico Hospitalar	59.247	90.041	(30.794)
Material SND Nutrição	-	139	(139)
Medicamento	81.229	112.013	(30.784)
<b>Total</b>	<b>148.677</b>	<b>209.763</b>	<b>(61.086)</b>

Ressaltamos que a boa prática de controle e gestão de estoques recomenda que as entidades inventariem, no mínimo, mensalmente os estoques, de forma a permitir a conciliação com o valor registrado contabilmente, e conseqüentemente a realização dos ajustes, caso se façam necessários, inclusive como forma de ter melhor controle.

O inventário de estoques constitui-se em uma importante ferramenta e de fundamental importância para o aperfeiçoamento dos controles internos, reduzindo riscos de perdas e proporcionando maior acurácia na contabilização dos gastos.

Portanto, **recomendamos** que a Entidade analise as diferenças apontadas e passe a realizar inventários físicos dos seus estoques de forma periódico ou, se for caso, no máximo, ao final de cada exercício, inclusive de forma documentada, com o objetivo de aperfeiçoar seus controles internos e minimizar a ocorrência de perdas, erros ou até fraudes.

#### Comentários da Administração

## 30. Passivo Circulante

### FGTS a recolher

Identificamos diferença entre os controles internos dessa conta e os saldos contábeis, o que se apresenta como fragilidade nos controles da Entidade, conforme descrito no quadro a seguir:

Obrigação com pessoal	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
FGTS a recolher	19.193	15.210	3.983
<b>Total</b>	<b>19.193</b>	<b>15.210</b>	<b>3.983</b>

Conseqüentemente, **recomendamos** que a Entidade analise a diferença indicada e realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais, como forma de aperfeiçoar seus controles internos; e, se for o caso, realize os ajustes contábeis que, porventura, se façam necessários, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

## Comentários da Administração

### 31. Passivo Circulante

#### Contrato de Gestão a Executar

Não nos foi apresentado, pela Entidade, até o término dos nossos trabalhos, adequado controle interno e conciliação dessa conta, o que expressa fragilidade nos controles internos:

Contrato de Gestão a Executar	31/12/2018
Prefeitura Municipal de Delmiro Gouveia	778.079
<b>Total</b>	<b>778.079</b>

Para tanto, **recomendamos** que a Entidade realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais dessa conta, como forma de aperfeiçoar seus controles internos.

## Comentários da Administração

### 38. Contratos com fornecedores

#### Desembolso e despesa em unidade distinta da contratada

Identificamos que a unidade de Delmiro Gouveia possuía contrato firmado com os fornecedores a seguir listados, e para os quais não visualizamos despesas e desembolso financeiro na referida unidade, e sim em outras unidades, como demonstrado a seguir:

Nome do fornecedor	CNPJ	Unidade contratante	Unidade onde há o desembolso/despesa
Antenor Mateus Correia	28.173.297/0001-06	Delmiro Gouveia	Sede
E.R. de Souza Agra Serviços ME	06.696.585/0001-02	Delmiro Gouveia	Palmeira dos Índios

Diante disso, **recomendamos** que a Entidade analise o referido fato e, se for o caso, realize as ações necessárias no sentido de adequar suas rotinas e processos internos.

## Comentários da Administração



**IV. CONSTATAÇÕES FACTUAIS – UPA BOTAFOGO - RJ**

**39. Passivo Circulante**

**Pensão alimentícia a pagar**

Constatamos diferença entre os controles internos dessa conta e os respectivos saldos contábeis, o que se apresenta como fragilidade nos controles da Entidade, conforme apresentado no quadro a seguir:

<b>Obrigação com pessoal</b>	<b>31/12/2018</b>		
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Controle interno</b>	<b>Diferença</b>
Pensão alimentícia a pagar	895	843	52
<b>Total</b>	<b>895</b>	<b>843</b>	<b>52</b>

Consequentemente, **recomendamos** que a Entidade analise a referida diferença e que adote conciliações permanentes, tempestivas e mensais, como forma de aperfeiçoar seus controles internos; e, se for o caso, realize os ajustes contábeis que, porventura, se façam necessários, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

**Comentários da Administração**





## V. CONSTATAÇÕES FACTUAIS – UPA COPACABANA - RJ

### 40. Passivo Circulante

#### Obrigações Fiscais

#### Obrigações Trabalhistas

Notamos que a Entidade possui duas contas distintas, em seu plano de contas, para registrar, em sua essência, os mesmos fatos contábeis, conforme exposto no quadro a seguir:

Cod.	Classificação	Descrição	Subgrupo	31/12/2018		Dif.
				Saldo contábil	Controle interno	
449	2.1.1.02.006	INSS RETIDO A RECOLHER PESSOA JURIDICA	Obrigações fiscais	954	954	-
172	2.1.1.03.004	INSS PESSOA JURIDICA A RECOLHER	Obrigações trabalhistas	954	N/I	-
<b>Total</b>				<b>1.908</b>	<b>954</b>	<b>-</b>

N/I: Não informado.

A segunda conta do quadro anterior apresenta apenas uma movimentação que foi o reconhecimento do INSS retido da NF 1469 da Vip Service Transportes e Locações Ltda; ao passo que a primeira conta descreve outras movimentações também referentes a retenção e pagamento de INSS retido.

Ante ao exposto, **recomendamos** que a Entidade analise o referido fato e adeque seu plano de contas, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Comentários da Administração

### 41. Passivo Circulante

#### Provisão encargos s/ décimo terceiro salário e férias

#### Saldo contábil x Controle interno

Evidenciamos diferença quando comparamos os controles internos dessa conta e os respectivos saldos contábeis, o que demonstra fragilidade nos controles da Entidade, conforme apresentado no quadro a seguir:

Provisões	31/12/2018		
	Saldo contábil	Controle interno	Diferença
Provisão encargos s/ décimo terceiro salário e férias	48.814	51.983	(3.169)
<b>Total</b>	<b>48.814</b>	<b>51.983</b>	<b>(3.169)</b>

Conseqüentemente, **recomendamos** que a Entidade analise a citada diferença e realize conciliações permanentes, tempestivas e mensais, como forma de aperfeiçoar seus controles internos.

#### Comentários da Administração

## ✓ Conclusões



## CONCLUSÕES

---

Ao  
Conselho de Administração e Finanças e a Diretoria Executiva  
**INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB**  
Cacimbinhas - Alagoas

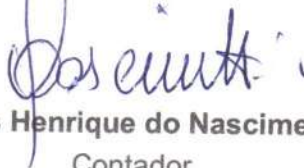
Os pontos observados no presente relatório quanto aos controles internos e procedimentos contábeis, foram apresentados com o intuito de prover essa Entidade de informações com vistas a auxiliá-la na melhoria dos seus processos, rotinas e controles, bem como subsidiá-la no cumprimento das legislações pertinentes aplicadas às atividades desenvolvidas, e na observância das Normas Brasileiras de Contabilidade

No curso de nossos exames, através da análise, por amostragem, dos controles internos, dos livros e da documentação probante das operações realizadas por essa Entidade, concluímos que existe a necessidade de adequação e melhoria de procedimentos contábeis, controles e processos internos, com vistas a uma maior consistência dos seus controles, informações, relatórios contábeis e financeiros, objetivando dotar seus administradores, cada vez mais de informações tempestivas, íntegras e fidedignas, propiciando maior segurança as suas operações, bem como que as informações apresentem características qualitativas fundamentais e qualitativas de melhoria, previstas na NBC TG – Estrutura Conceitual, de forma a auxiliá-los na condução da gestão da Entidade e na salvaguarda de seus ativos.

Ressalte-se que melhorias são necessárias nos processos, rotinas e controles internos, das Organizações, bem como são partes de um processo contínuo, no qual todas estão inseridas e que devem buscar de forma constante.

Maceió/AL, 6 de maio de 2019.

**CONVICTA**  
**Auditores Independentes S/S**  
CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706



**Carlos Henrique do Nascimento**  
Contador  
CRC/AL nº 3.376 - CNAI nº 594